



FINDECT APRESENTA ESTUDO QUE COMPROVA A VIABILIDADE DA REDUÇÃO DO CUSTEIO DO PLANO DE SAÚDE



A Comissão de Saúde da FINDECT tem atuado de forma incansável na defesa de um plano de saúde mais justo e acessível para os trabalhadores dos Correios. Para isso, a Comissão participou de diversas reuniões com a empresa, buscando construir propostas que atendessem aos anseios da categoria.

Para embasar essa luta, a FINDECT contratou uma assessoria especializada, que realizou um estudo atuarial detalhado com base nos dados da Postal Saúde. Esse estudo comprovou que é totalmente viável que os Correios arquem com 70% do custeio do plano de saúde, conforme prevê a resolução CGPAR 52.

Mesmo diante dessa comprovação técnica e financeira, a direção da empresa insiste em não discutir esse tema essencial, ignorando as necessidades da categoria e mantendo um modelo que pesa excessivamente no bolso dos trabalhadores.

LIMINAR DETERMINA REDUÇÃO DA COPARTICIPAÇÃO, MAS A LUTA PELA REDUÇÃO DAS MENSALIDADES CONTINUA!

A FINDECT tem travado uma longa batalha para garantir que os Correios cumpram os compromissos assumidos com os trabalhadores, mas a empresa segue desrespeitando os acordos:

✓ Em 2023, a ECT assinou um Acordo Coletivo que previa a redução da coparticipação e mensalidades, mas não cumpriu.

✓ Em 2024, após 15 dias de greve, a FINDECT conquistou um compromisso da empresa no TST, por meio de uma mediação, garantindo que a coparticipação seria reduzida em até 60 dias, o que não foi cumprido.

Diante desse cenário de des-

respeito, a FINDECT entrou na Justiça e, em dezembro de 2024, obteve uma decisão liminar, determinando:

- ➔ Redução da coparticipação de 30% para 15%.
- ➔ Revisão da base de cálculo das mensalidades, excluindo os anuênios, o trabalho aos finais de semana e as horas extras.

Essa decisão é uma grande vitória da categoria, pois obriga os Correios a cumprir o que já havia sido acordado, garantindo alívio financeiro aos trabalhadores.

Apesar da liminar, as mensalidades continuam altas, e muitos trabalhadores seguem deixando o plano por não conseguirem arcar com os custos. Isso comprova que a luta não pode parar, e que apenas com pressão e mobilização os Correios serão obrigados a respeitar os direitos da categoria!

Destaques

- FINDECT apresenta propostas para redução do custeio e melhorias do plano de saúde.....pág 2 e 3
- Retomada da mesa de construção.....pág 4
- União e luta pela redução das mensalidades.....pág 4

18 PROPOSTAS DA FINDECT PARA A REDUÇÃO DO CUSTEIO DO PLANO DE SAÚDE

Os sindicatos filiados à FINDECT, preocupados com o alto custo do plano de saúde que tem impactado a vida dos trabalhadores dos Correios, contratou uma assessoria especializada e realizou um estudo atuarial detalhado.

Com base nas informações fornecidas pela Postal Saúde, foram construídas propostas concretas e realistas, que visam, de forma

eficaz, reduzir o custo do plano para os trabalhadores e garantir um plano de saúde mais acessível.

Essas propostas não são apenas uma visão idealista, mas uma resposta prática e possível à situação atual. A FINDECT tem plena confiança de que, com a implementação dessas medidas, conseguiremos aliviar a carga financeira sobre os trabalhadores, mantendo

a qualidade do plano de saúde e atendendo às necessidades de toda a categoria.

Confira a seguir as 18 propostas de melhoria na Operação para a Operadora Postal Saúde que foram construídas com base em dados concretos e alinhados à CGPAR 52, com a certeza de que a luta pela melhoria do plano de saúde é uma luta que vale a pena:

1. Incluir entre os elegíveis dos planos da Postal Saúde os ex-empregados e pensionistas sem termo final, pois a RN 137 da ANS possibilita esse público no rol de elegíveis, a ser definido no regulamento do plano.

2. Aplicativo integrado: oferecer um aplicativo com acesso a carteirinha virtual, agendamento de consultas, histórico médico, status das solicitações de autorizações e motivos de negativas e status de solicitação de reembolsos e motivo do indeferimento, se houver.

3. Instituir o plano família para aumentar o número de beneficiários e oxigenar a carteira.

4. Facilitar a negociação de dívidas e o retorno de beneficiários sem carência para oxigenar a carteira.

5. Autorizações automatizadas: utilizar inteligência artificial para apro-

var procedimentos mais simples em tempo real, considerando que os procedimentos previstos no rol são devidos aos beneficiários e nem todos necessitam de autorização prévia para sua concessão.

6. Redução de burocracia: simplificar o envio de documentos para reembolsos e/ou atualizações cadastrais.

7. Transparência e Comunicação no site. Disponibilizar o balanço trimestral e o relatório de administração anual de todos os anos anteriores.

8. Aumentar a governança com a participação paritária de representantes dos beneficiários nos Conselhos e Diretoria com a consequente e necessária reforma estatutária.

9. É sabido que há profissionais médicos e odontólogos nos Correios e profissionais na ativa que já atua-

ram no plano, quando era regido por RH. Sugerimos, por oportuno, que toda a atividade de análise de contas médicas e auditoria das contas seja realizada pelos Correios. Essa ação seria de valioso ganho para todos os beneficiários, que teriam uma segregação de função, um segundo olhar de monitoramento e controle das atividades de regulação e contratação de prestadores de serviços assistenciais e seria aproveitado o quadro de profissionais desviados de função e/ou em ociosidade no quadro dos Correios.

10. Disponibilizar informações claras sobre coberturas e sinistralidade no site e nos canais de atendimento.

11. Notificações proativas: Enviar alertas sobre consultas, exames pendentes, vencimento de prazos e programas preventivos por e-mail e WhatsApp.

12. Realizar Campanhas educativas: alertar sobre doenças prevalentes, calendário vacinal e hábitos de vida saudáveis.

13. Higienizar a disponibilidade de médicos e clínicas na região do beneficiário no site, evitando filas e deslocamentos desnecessários.

14. Atendimento humanizado: Treinar equipes para lidar com empatia, especialmente em situações de urgência ou doenças graves.

15. Rever a tabela do reembolso livre

escolha, conforme Entendimento DIFIS N°8, de modo que ela reflita exatamente o valor médio pago para a especialidade e/ou exame praticado na localidade e disponibilizar consulta on-line dos valores que serão reembolsados em caso de necessidade de consulta do beneficiário.

16. Monitorar e controlar as glosas realizadas em desfavor dos prestadores, considerando seu aumento expressivo em relação ao ano passado e o risco de paralisações de atendimentos por parte dos credenciados. Além disso, vale destacar que esse é um indicador do IDSS em que estamos na contramão do que preconiza a agência reguladora.

17. Aplicar o perdão da dívida para os grandes ofensores do plano e a isenção da coparticipação (diálise, hemodiálise, quimioterapia, radioterapia e home care) e a alteração da coparticipação de 30% para 15%, considerando os estudos atuariais anexos e o baixo impacto no fluxo de caixa mensal da empresa Postal Saúde.

18. Aplicar a redução das mensalidades, considerando a exigência da CGPAR de custeio em 70% para a Mantenedora e 30% para os empregados, desde que duas premissas sejam respeitadas: os custos de judicialização para redução ou isenção das mensalidades sejam arcados pela Mantenedora e os custos administrativos sejam integralmente arcados pela Mantenedora em rubrica própria dos Correios.

PELA RETOMADA DA MESA DE CONSTRUÇÃO JÁ!



A luta continua por um plano de saúde mais justo, acessível e de qualidade a todos trabalhadores e beneficiários

O estudo atuarial detalhado elaborado pela FINDECT comprovou que a empresa tem capacidade financeira para arcar com 70% do custeio do plano de saúde, conforme determina a resolução CGPAR 52, deixando apenas 30% para os trabalhadores.

No entanto, mesmo diante dessa evidência, a direção dos Correios tem dificultado a implementação dessa medida, ignorando as necessidades da categoria e as possibilidades financeiras da empresa, que poderiam aliviar o impacto do plano para os trabalhadores.

A resistência da empresa em atender a essa demanda vai contra os interesses da categoria e ignora as necessidades dos trabalhadores.

Se os Correios continuarem a ignorar essas demandas, a mobilização da categoria será intensificada, com o objetivo de pressionar a empresa a cumprir com as suas responsabilidades. O movimento será

fundamental para garantir um plano de saúde acessível e de qualidade, além de assegurar o cumprimento da CGPAR 52, que visa aliviar o custo do plano para os trabalhadores.



UNIÃO E MOBILIZAÇÃO PELA REDUÇÃO DO CUSTEIO DO PLANO DE SAÚDE

A FINDECT e os trabalhadores não irá recuar dessa luta e continuará pressionando para que a mesa de construção seja reaberta e as propostas de melhoria do plano de saúde sejam implementadas. A mobilização da categoria será a chave para pressionar a direção dos Correios a cumprir as decisões judiciais e atender às reivindicações dos traba-

lhadores.

A luta unificada será crucial para garantir a redução do custeio e a melhoria das condições do plano de saúde. A FINDECT convoca todos os trabalhadores para participar dessa luta, pois é por meio da união e da pressão que conquistaremos um plano de saúde mais acessível e condizente com as necessidades da categoria.

Quer entender melhor as propostas apresentadas pela FINDECT? Aponte seu celular para o QR Code abaixo e acesse o estudo completo, que detalha todas as propostas de melhoria do plano de saúde e mostra a viabilidade de implementá-las. Fique por dentro e fortaleça a nossa luta!

